



2

## CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

**ATA N.º 20/2019**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE AGOSTO DE 2019**

**PRESIDENTE:**

**António dos Santos Robalo**

**VEREADORES:**

**Vítor Manuel Dias Proença**

**António Bernardo Morgado Gomes Dionísio – Vereador do Partido Socialista**

**Sandra Isabel Santos Fortuna – Vereadora do Partido Socialista**

**Sílvia Gonçalves Nabais – Vereadora do Partido Social Democrata**

**Amadeu Paula Neves - Vereador do Partido Social Democrata**

**Luís Filipe Pereira Gonçalves – Vereador do Partido Socialista**

**JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:**

**Não se verificaram faltas de comparência**

**HORA DE ABERTURA:**

**Dez horas**

**LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**

**SALDO DO DIA 20 DE AGOSTO DE 2019 -----> Op. Orçamental: 1.531.018,21 €**  
**Op. Não Orçamental: 872.910,48 €**



2

Ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezanove, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no **Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor **Presidente da Câmara, António dos Santos Robalo** presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**1. JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

Não se registaram ausências. -----

**2. EXPEDIENTE** -----

- A Câmara tomou conhecimento do convite enviado pela Junta de Freguesia de Cerdeira, no qual convida o executivo a visitar a V Feira de Artesanato, a realizar nos dias 24 e 25 de agosto. -----

**INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO** -----

O Senhor **Presidente da Câmara**, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, iniciou os trabalhos. -----

O Senhor **Vereador Luís Gonçalves** dirigiu-se ao Senhor **Presidente da Câmara** para perguntar se já havia alguma resposta por parte da Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural face à carta que foi enviada, em relação à barragem. Mais reforçou que, como aliás tem vindo a sublinhar é muito importante assegurar a gestão da água por parte do Município. -----

Em resposta o Senhor **Presidente da Câmara** informou que até à data ainda não havia qualquer resposta. Afirmou ainda que a questão da carta fora oportuna. Acrescentou que está atento e já teve oportunidade de transmitir as preocupações do executivo, nomeadamente ao Sr. Ministro do

e

Ambiente aquando da visita a Malcata, bem como aos serviços regionais da Agricultura, com quem em contacto. -----

Tomando novamente a palavra, o Senhor Vereador Luís Gonçalves, abordou uma questão que já fora falada *“por nós neste mandato que é precisamente a estação elevatória da Rebolosa, que faz as descargas para a ribeira.* -----

*Eu penso que o argumento já todos nós sabemos, põe em causa eventualmente a saúde pública, é a questão dos odores, é a qualidade de vida, o ambiente, e tudo mais que está em causa. Mas penso que estaria na altura, e era isso que queria propor, que fizéssemos uma recomendação à empresa das Águas do Tejo, que faz a gestão da estação, no sentido de com urgência eles terem que substituir os equipamentos, nomeadamente as bombas. Neste caso em concreto foi desde sexta-feira até segunda, as bombas sempre a funcionar, não conseguindo dar resposta, sendo que continuava a fazer descargas.* -----

O Senhor Presidente da Câmara perguntou ao Senhor Vereador Luís Gonçalves se alguém esteve presente no momento das descargas. -----

Em resposta, o Senhor Vereador Luís Gonçalves afirmou e inclusive referiu que *“houve inclusivamente autos levantados, pois tive o cuidado de saber junto de populares que uma equipa do SEPNA, esteve lá na segunda-feira. Houve filmagens no fim de semana.”* -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara informou que esse auto já chegou à Câmara. -----

*“Eu penso que seria o momento de hoje sair daqui uma recomendação, e apelava para que fosse em unanimidade, no sentido de a empresa ter obrigatoriamente de substituir os equipamentos, para tentar ultrapassar essa questão. Nesta ocasião não foi propriamente uma avaria, foi uma sobrecarga.”*, conforme citado pelo Senhor Vereador Luís Gonçalves. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que *“não tenho dados técnicos para aceitar uma situação dessas, nem sou eu que vou dizer à empresa como deve fazer o seu trabalho.* -----  
*Foi levantada a questão, inclusive, os alunos do agrupamento de escolas colocaram o problema Câmara, nós colocámos à empresa, a empresa respondeu dizendo aquilo que fez e nós, aquilo que podemos fazer é reiterar o pedido de cuidados à empresa e esperar que façam corretamente o seu*

trabalho no estrito cumprimento da legislação em vigor, dos parâmetros de qualidade e exigência do serviço público. A forma como o fazem ultrapassa-nos, creio. -----

Argumentando ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Luís Gonçalves disse que “a monitorização é aquilo que eles têm feito e bem, não conseguem é ultrapassar o problema da sobrecarga das bombas” -----

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para acrescentar informação adicional sobre o tema. -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara acrescentou: -----

“Hoje de manhã, quando cheguei, tinha no meu sistema duas situações. Uma era da Junta de Freguesia a alertar para mais uma situação de bypass, mas nós já tínhamos cá esse alerta. As águas do Vale do Tejo alertaram-nos que no dia 4 ao dia 6 houve, o sistema entrou em bypass no tratamento, e que o afluente afetado foi a dita ribeira. Eles avisam-nos sempre.” -----

Continuando, o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que “eles alertam sempre. Alertam a RH Norte, que instruirá o processo. No entanto, a Junta de Freguesia enviou um e-mail a alertar para esta situação novamente com problemas, e a Associação de Caçadores também mandou hoje de manhã um alerta com um vídeo, dizendo que tinha sido comunicado às autoridades competentes, ao SEPNA. O e-mail de ontem já foi reencaminhado para a Engenheira Sónia Mexia, que é a responsável de operações das Águas de Vale do Tejo, e o da Associação também já foi reencaminhado. Liguei de manhã para a engenheira Sónia Mexia para marcar uma reunião de caráter urgente, ela não me atendeu, mas vou insistir a seguir à reunião. Isso, para já, é um entendimento do que se pode fazer. Sabemos que isto é uma situação que está a causar alguma indignação na população da Rebolosa.” -----

O Senhor Presidente da Câmara concluiu com a necessidade de solicitar mais uma reunião com caráter de urgência à empresa. -----

Tomando a palavra, o Senhor Vereador António Dionísio enfatizou que para além da verificação era importante que resolvessem a situação. “Mas deve haver ali um problema, porque nós, há anos que andamos a falar nisso, também não é normal as coisas arrastarem-se.” -----

Retomando a palavra, o Senhor Vereador Luís Gonçalves referiu: -----

*“Neste caso em concreto, se me permitem, há aqui um ponto que ainda não falámos e isso está implícito no executivo. Nós agora estamos numa fase em que queremos divulgar e bem, e apostar e bem nas praias fluviais. Assim, estamos a inviabilizar um açude, mais uma praia e mais um Pólo de atração do território, nomeadamente na Rebolosa. E, por aqui é que isto tudo faz sentido. Aqui não é tanto a questão de dar nas vistas e sei que não se referia a ninguém do executivo, mas isso é uma questão que, infelizmente, a nós nos diz respeito.” -----*

O Senhor Vice-Presidente da Câmara referiu ainda que era uma das referências que o e-mail da Associação fazia era relativa à água para animais, uma vez que quando a água é contaminada, fica imprópria para consumo animal. -----

O Sr. Presidente da Câmara conclui: -----

*‘O Senhor Vereador levantou a questão da Rebolosa, que foi respondida pelo Senhor Presidente da Câmara e Vice-presidente, e, portanto, foi comunicado que se aguarda uma reunião com a empresa e a Câmara, no sentido de encontrar a solução para o problema apresentado.’ -----*

O Senhor Vereador Amadeu Neves referiu ainda dois pontos importantes a ter em consideração, quer seja tomar alguma posição ou fazer algumas *démarches*, em que uma delas está relacionada com *“os ecopontos, que estão completamente cheios por todo o concelho. A Resistrela continua a deixar-nos mal vistos nesta época de Verão, está tudo cheio. A Câmara já os contactou, mas continuam a não dar resposta.” -----*

*A outra questão é o Centro de Saúde, do SAP – Serviço de Atendimento Permanente, este ano em pleno agosto já são algumas noites que não temos escala, ou seja, não temos médico. É uma empresa que está responsável por isso. Nós temos neste momento, estes 15 dias, 30 mil pessoas no concelho, se calhar temos tanta população como a Guarda e temos um Serviço de atendimento permanente que não funciona.” -----*

O Senhor Presidente da Câmara referiu que se trata de um problema profundo dos serviços. *“Convencer as entidades nacionais e regionais que o nosso concelho tem essa gente particularmente nesta altura, não tem sido fácil. Se as empresas concessionárias não são capazes*

g

*de resolver os problemas, talvez tenha que haver maior envolvimento do Município, dentro das suas limitações financeiras, técnicas e de recursos. -----*

*“Eu percebo que esses serviços vão de férias no mês de agosto, quer as águas, quer as comunicações, quer a saúde, quer a recolha do lixo, a Câmara vai de férias no mês de agosto também. Mas então devemos repensar as funções dos serviços, porque o território e as pessoas têm direito a ter serviços de qualidade.” -----*

Para finalizar o debate do tema, o Senhor Vice-Presidente da Câmara referiu que a empresa Resistrela atravessa problemas visto que a ERSAR reduziu o custo da tonelada por recolha e que a empresa foi obrigada a reduzir o pessoal. -----

*“O que é facto é que às vezes também temos que ter um bocadinho de compreensão. Produz-se 10 vezes mais lixo numa freguesia do que se produz durante o ano todo. E há aqui outra questão que as pessoas não têm consciência. As pessoas podiam ter um bocadinho mais de cuidado, é uma questão de educação ambiental e que as pessoas não têm. E é uma questão que nós temos que continuar a trabalhar, a sensibilização ambiental.” -----*

O Senhor Vereador Luís Gonçalves expôs uma “nota de repúdio pelos e-mails que foram enviados à Câmara e pelos posts que foram colocados numa rede social, nomeadamente no Facebook, por um Senhor de nome Francisco Lobo, um individuo que criticou e ofendeu todos os sabugalenses dizendo que éramos um povo mediano, pouco evoluído, e que seríamos todos revestidos por uma elevada iliteracia. Este Senhor demonstrou não saber o que é uma capeia, que confundiu com uma tourada, referindo que os animais eram agredidos. Eu queria deixar esta nota aqui de repúdio em relação a este Senhor que, pelos vistos, é bem letrado em termos académicos, mas que humanamente, além de profundo desconhecedor, nutre uma enorme falta de respeito pelos Sabugalenses.” -----

Respondendo ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Luís Gonçalves disse que “nós não podemos deixar, o Sabugal não pode deixar, porque neste território, em geral é gente de bem, mas em particular saiu muita gente que governou, teve e tem altos cargos.” -----

Retomando a palavra, e encerrando o tema, o Senhor Presidente Câmara disse: -----

*“O executivo municipal, por unanimidade, reafirmou perante a desinformação que correu sobre a manifestação cultural, identificada como património cultural e imaterial, repudiar essas*

9

*informações e essa falta de desconsideração pelos sabugalenses em geral e por todos aqueles que dignificam a capeia em particular.” -----*

Ainda relativo ao tema das capeias, em particular sobre o Festival Ó Forcão Rapazes, a Senhora Vereadora Sandra Fortuna parabenizou a organização, *“não houve incidentes, correu tudo bem e há ali gente cheia de coragem. Que continue assim e com força para organizar esse evento.” -----*

Referiu ainda que no decorrer do evento, e em conversação com o Senhor Vereador António Dionísio, falaram na possibilidade de *“haver algo inovador”* nos futuros eventos. -----

Intervindo novamente, o Senhor Vereador António Dionísio disse: -----  
*“Há uma coisa que se nota. E façam uma retrospectiva para ver se isso é verdade. Aqui há alguns anos notava-se, por parte das próprias aldeias, um entusiasmo no público, e isso já praticamente não existe. Se calhar tem que se avivar esse entusiasmo. Criar até algum concurso para a melhor claqué para que haja mais animação.” -----*

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Câmara passou ao ponto seguinte. -----

**3. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS EXARADOS AO ABRIGO DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----**

Não se verificaram ratificações de despachos. -----

**----- ORDEM DO DIA -----**

**----- I -----**

**----- DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----**

**1.1 A Câmara tomou conhecimento da Reconciliação Bancária referente ao mês de julho de 2019.**

**----- II -----**

**---- DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ----**

**2.1 A Câmara tomou conhecimento dos despachos exarados pelo Sr. ° Presidente da Câmara, no uso da competência a que refere o n.º 1 do art.º 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativos**



2

à Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, no período de 07-08-2019 a 21-08-2019. -----

NOME	Local da Obra	Data do despacho	Natureza da obra
Carlos Manuel Carvalho Martins	Rua da Procissão – Rapoula do Côa	12.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura e licenciamento das obras de construção de uma edificação destinada a habitação, nos termos da informação e parecer da DPUOT
Nuno Eduardo Martins	Avenida Santa Barbara nº 64 - Souto	12.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura e licenciamento das obras de alteração e ampliação de uma edificação destinada a habitação, nos termos da informação e parecer da DPUOT
Maria Alexandrina André Pinheiro	Rua do Ribeiro nº 5 – Vila Boa	12.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de ampliação de um edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT
António Correia Lavajo	Largo da Parada – Vilar Maior	16.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração e ampliação de um edifício destinado a moradia unifamiliar, nas condições da informação da DPUOT.
Ana Maria André	Casal de São Pedro – Colonia Agrícola Martim Rei – União de freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António	22.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração e ampliação de um edifício destinado a habitação (legalização), nas condições da informação da DPUOT.
Sónia Campos Lourenço	Estrada Municipal 536 – Horta Longa Seixo do Côa – União de freguesias de Seixo e Vale longo	22.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura de obras de construção de um edifício destinado a armazém agrícola, nas condições da informação da DPUOT
Maria Margarida Leitão Filipe	Rua D. Dinis - Sabugal	22.07.2019	Defiro o projeto de arquitetura e licenciamento de obras de alteração e ampliação de edifício destinado a turismo rural – casa de campo, nas condições da informação da DPUOT

2.2 Face à informação n.º 49/2019-AN, do dia 12-07-2019, referente à emissão de certidão comprovativa da constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz predial rústica com o artigo n.º 1611, sito em Braciosas, freguesia de Vale de Espinho, concelho do Sabugal, conforme requerido por Maria José Afonso Reino, na qualidade de Cabeça de Casal, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----





2

2.3 Face à informação n.º 50/2019-AN, do dia 12-07-2019, referente à emissão de certidão comprovativa da constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz predial rústica com o artigo n.º 12974, sito em Ribeiro de Ferreiros, freguesia de Vale de Espinho, concelho do Sabugal, conforme requerido por Maria José Afonso Reino, na qualidade de Cabeça de Casal, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----

2.4 Face à informação registada sob o n.º 123/2019 – F, datada de 21-05-2019, sobre o pedido de isenção de pagamento de taxas, referente ao pedido de licenciamento das obras de construção de equipamento de apoio social – Lar residencial e centro de atividades ocupacionais, requerido pela Santa Casa da Misericórdia do Solto, foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----

----- III -----

----- DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

3.1 A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente a obra: “E.M. – beneficiação entre Quadrazais, Vale de Espinho e Foios – Prolongamento de Redes de Água e saneamento em Vale de Espinho” e, conseqüentemente, autorizar a libertação das cauções prestadas para a sua execução, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----

----- IV -----

----- DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA -----

4.1 Face à informação registada sob o n.º 2938, datada de 11-07-2019, referente ao pedido de apoio social, ao abrigo do n.º 1 alínea b) do artigo 16.º do Regulamento de Apoios Sociais do Município do Sabugal, requerido pela Senhora [REDACTED], residente na [REDACTED], a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

4.2 Face à informação registada sob o n.º 3189, datada de 24-07-2019, referente ao pedido de apoio social - pagamento dívida de água em prestações, requerido por [REDACTED], a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

9

- 4.3 Face à informação registada sob o n.º 3268, datada de 30-07-2019, referente a **pedido de apoio financeiro para a realização da Volta a Portugal Júnior**, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de 3.000,00 €, à **Federação Portuguesa de Ciclismo**, ao abrigo do disposto nas alíneas o) e p) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. Nos termos do n.º 1 do art.º 290.º - A do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (Código dos Contratos Públicos) foi ainda **deliberado**, por unanimidade, **designar como gestor do contrato o Técnico Superior Ricardo Igreja**. -----
  
- 4.4 Face à informação registada sob o n.º 3291, datada de 31-07-2019, referente a **Proposta de Animação**, conforme requerido por **Associação Etnográfica de Sortelha**, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de 1.850,00 €, mediante a apresentação do relatório e respetivos comprovativos de despesa, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. Nos termos do n.º 1 do art.º 290.º - A do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (Código dos Contratos Públicos) foi ainda **deliberado**, por unanimidade, **designar como gestor do contrato a Técnica Superior Matilde Cardoso**. -----
  
- 4.5 Face à informação registada sob o n.º 3345, datada de 02-08-2019, referente ao **pedido de apoio financeiro para realização de corrida de touros**, requerido pela **Associação Cultural e Beneficência “Amigos de Aldeia da Ponte”**, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de 1.500,00 €, mediante a apresentação do relatório e respetivos comprovativos de despesa, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----
  
- 4.6 A Câmara tomou conhecimento da informação registada sob o n.º 3349, datada de 02-08-2019, referente ao fornecimento de **Refeições Escolares no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares e do Programa de Expansão da Educação Pré-Escolar (Componente de Apoio à Família) Ano Letivo 2019/2020** ao abrigo do disposto na alínea hh) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e **deliberou**, por unanimidade, **concordar com a metodologia adotada nos anos anteriores**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

----- V -----

----- **PRESIDÊNCIA** -----



**5.1 A Câmara tomou conhecimento da informação registada no CGCM sob o n.º 7350, datada de 08-08-2019, a apresentar Proposta de Cooperação entre o Município de Liquiçá (República Democrática de Timor-Leste) com o Município Sabugal-Portugal. -----**

--- Sendo onze horas e quinze minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, Jaime Lino Neto Pereira Pinto Jaime Lino Neto Pereira Pinto, Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Câmara, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**

  
António dos Santos Robalo -